

#139

SEU
DINHEIRO

A SUA REVISTA DE FINANÇAS PESSOAIS

247



Os cuidados para não se frustrar na compra de um imóvel

CASA PRÓPRIA SEM CILADAS

PROTEJA-SE DOS GOLPES
AS DICAS PARA SE VER LIVRE DE FRAUDES BANCÁRIAS

FGTS AGORA É LIVRE
PORTABILIDADE BENEFICIA TOMADORES DE EMPRÉSTIMOS

AVIAÇÃO MAIS BARATA
VOOS REGIONAIS TERÃO NOVOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO

CONSTRUÇÃO EM ALTA
VENDAS DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO SOBEM 5,7%

OFERECIMENTO:
CAIXA
SEGUROS

COMO NÃO CAIR NUMA CILADA NA HORA DE COMPRAR UM IMÓVEL

*Confira seis dicas de
especialistas para não se
frustrar na hora de realizar o
sonho da casa própria*



Do Infomoney

Comprar um imóvel não é uma decisão que pode ser tomada da noite para o dia. Por isso, o futuro comprador precisa estar atento quando for escolher um imóvel, principalmente, se a busca é feita com a ajuda da internet.

Confira abaixo cinco dicas que a Urby, ferramenta de busca imobiliária, selecionou:

1- Atenção às fotos

É bom saber filtrar as imagens disponíveis online, já que elas podem não condizer com a realidade. As fotos disponíveis costumam estar em má resolução, e não mostram o verdadeiro potencial do imóvel.

Priorize critérios de arquitetura, como piso, armários e tamanho das janelas, antes dos detalhes de decoração, pois é necessário imaginar o imóvel vazio. Em alguns casos um mesmo ambiente é fotografado de ângulos diferentes, o que permite compreender qual o espaço disponível.

2- Localização

A localização é o critério mais importante para se comprar uma propriedade, pois o que determina se um imóvel irá ou não valorizar é o contexto no qual se encontra. Tranquilidade, acesso, segurança, serviços e entretenimento são fatores diretamente relacionados à localização.

Além disso, com os dados de localização é possível saber quais são os serviços próximos ao imóvel, bem como fazer estimativas de quanto tempo passará no trânsito.

3- Infraestrutura

Embora os classificados ofereçam pouco espaço, os bons anúncios devem informar área construída, ou área privativa no caso de apartamentos, área do jardim, número de quartos, número de suítes, banheiros, salas, vagas e eventuais construções externas como piscina, sauna e churrasqueira.

4- Idade

A idade do imóvel também é uma informação bastante útil, pois ajuda a determinar a periodicidade das manutenções.

5- Preço

Além do valor solicitado pelo imóvel, valor aproximado do IPTU e preço do condomínio, no caso de edifícios, também indicam que o anúncio é confiável e evitam surpresas após a compra ou aluguel. Os preços de lançamentos costumam não aparecer nos anúncios, neste caso é interessante entrar em contato com os corretores para se informar.

6 PASSOS PARA FICAR LIVRE DE GOLPES BANCÁRIOS PELA INTERNET

Clonagem de informações por pessoas mal intencionadas são potencializados com as transações realizadas online



Do Infomoney

Os riscos de fraude por uso de documentos roubados ou perdidos, clonagem de informações e uso de conta corrente e cartão de crédito por pessoas mal intencionadas são potencializados com as transações realizadas pela internet e o uso de eletrônicos como tablets ou smartphones.

São frequentes notícias de desmonte de quadrilhas especializadas em fraudes bancárias, que trazem transtornos para as pessoas e prejuízos às instituições financeiras.

Por conta disso, é preciso ficar atento a qualquer movimentação fora do comum em contas bancárias. “Recomendamos que todos sempre acompanhem suas movimentações bancárias e cuidem da segurança de suas informações”, alerta Claudio Conceição, consultor de Negócios de Finanças e especialista em crédito na TransUnion Brasil - empresa responsável pelo desenvolvimento de softwares e soluções para automação de análise de crédito, risco e fraude.

A seguir, veja seis passos que ajudam a combater a fraude bancária, segundo o especialista.

1. **Monitore sua conta:** acompanhe todas as suas movimentações bancárias. Monitore a sua conta para identificar potenciais movimentações estranhas.

2. **Não responda mensagens:** tenha atenção com os contatos feitos por instituições financeiras, por telefone e especialmente por e-mail. Não se deve responder mensagens que demandam confirmação ou entrega de dados cadastrais ou senhas.

3. **Suspeite de contatos:** desconfie de ligações de credores, se você não tem dívida. Um criminoso pode ter usado sua identidade para abrir contas ou fazer compras, deixando as dívidas para você. Crianças e idosos também podem ser alvos para ladrões que operam dessa forma.

4. **Desconfie de problemas online:** se você não conseguir acessar a sua conta online, entre em contato imediatamente por telefone com o seu banco. Alguém pode ter roubado sua senha na tentativa de usar sua conta.

5. **Proteja seu acesso:** instale programas antivírus e sistemas de proteção contra malware. Softwares maliciosos podem estar armazenando as suas informações enquanto você navega. Existem programas que podem ajudar a prevenir isso.

6. **Salve seus contatos:** Mantenha registro das conversas com ouvidorias dos bancos em caso de problemas. Anote o número do protocolo e cobre prazo para resolução de eventuais problemas.



FGTS AGORA É LIVRE

*Conselho do FGTS
aprovou portabilidade nos
financiamentos imobiliários.
Vitória dos consumidores*



Da Agência Brasil

O Conselho Curador do FGTS aprovou na quarta-feira 19 uma resolução que permite ao trabalhador fazer a portabilidade de financiamento habitacional com recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para o banco que desejar. Com isso, o trabalhador poderá levar o financiamento de um imóvel de um banco para outro que lhe ofereça melhores condições, como taxa de juros menores e prazos. Segundo o Ministério do Trabalho, a medida visa a estimular a redução dos juros. “Com isso buscamos incentivar a redução dos juros cobrados pelos bancos e damos ao trabalhador a possibilidade de buscar a instituição que lhe ofereça melhores condições de financiamento”, diz o ministro Manoel Dias, em nota publicada no site do ministério.

A portabilidade foi aprovada com base na Lei 12.810/13 e na Resolução 4.292/13 do Conselho Monetário Nacional, porém as regras não levavam em conta as condições específicas do FGTS.

Saiba
mais



BUROCRACIA AUMENTA EM 12% PREÇO DE IMÓVEIS NOVOS

Pedro Peduzzi – Repórter da Agência Brasil

O excesso de burocracia aumenta em 12%, em média, o preço da casa própria. Além disso, eleva em 40% o tempo de construção do empreendimento, diz estudo divulgado hoje (19) pela Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc), em parceria com a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (Cbic).

Os principais problemas apontados pelo estudo *O Custo da Burocracia no Imóvel* são o atraso na aprovação dos projetos pelas prefeituras, a falta de padronização dos cartórios, as leis ambientais e as mudanças de normas legais enquanto as obras estão em andamento. “Em média, são três anos a mais para o empreendimento ser entregue”, disse o presidente da Abrainc, Rubens Menin.

Presente à cerimônia de lançamento do estudo, a ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão, Miriam Belchior, disse ter ficado “satisfeita” com o fato de que “são residuais e pequenos os problemas advindos do governo federal”.

“É inegável a contribuição que, nos últimos 12 anos, o governo tem dado à construção civil, em especial com o PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] e com o Minha Casa, Minha Vida, que deu conta dos principais desafios colocados”, acrescentou a ministra. Segundo Miriam, quando se olha para fora do país, não se veem exemplos dessa natureza.

De acordo com a ministra, 3,2 milhões de unidades já foram contratadas pelo Minha Casa, Minha Vida, o que representa R\$ 206 bilhões em subsídios e financiamentos. “Foram 6 milhões de brasileiros beneficiados, o equivalente à região metropolitana de Belo Horizonte”, ressaltou a ministra.

Para Rubens Menin, o Minha Casa, Minha Vida é o programa de maior sucesso no país. “Programa melhor nunca teve. Ele mobilizou um sem-número de empresas que investiram em equipamentos e na contratação de trabalhadores”, disse ele. “E ajudou a eliminar gargalos, mostrando que isso é possível”, complementou o presidente da Cbic, Paulo Simão.

Segundo os representantes da construção civil, o governo federal, de fato, tornou mais fácil a desburocratização no setor. “Difícil é quando lidamos com os municípios”, disse o presidente da Abrainc. “Há prefeituras que sequer têm softwares de análise de projetos e servidores que, com medo, pela falta de transparência [e clareza na legislação], se afastam das tomadas de decisões”, acrescentou Simão.

VOAR FICARÁ MAIS BARATO

*Subsídio para passagens aéreas regionais
será definido em breve pelo governo*



Restaurante
Restaurant

Telefone
Telephone

Sanitários
Restrooms

Embarque doméstico
Domestic departure

Portões 1 a 10 / A a Fe
Gates 1 to 10 / A to F and



Sabrina Craide, da Agência Brasil

O governo deve mandar ao Congresso Nacional, ainda neste semestre, um pedido de autorização para subsidiar o preço das passagens da aviação regional. O ministro da Secretaria de Aviação Civil (SAC), Moreira Franco, disse que se reuniria com integrantes do Tesouro Nacional, ainda hoje, para definir qual valor poderá ser liberado para que as passagens fiquem mais baratas e decidir se a proposta será encaminhada por projeto de lei ou medida provisória.

“Com isso, vamos permitir um ambiente de concorrência entre modais e, conseqüentemente abrir alternativas aos brasileiros para fazer sua opção”, disse o ministro. Segundo ele, os recursos virão do Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), que tem previsão neste ano de R\$ 3,5 bilhões. “Esses recursos, que vão servir tanto para as obras físicas dos aeroportos regionais como para os subsídios, estão definidos em lei, e obrigatoriamente terão que ser gastos nisso”, explicou.

A SACI apresentou hoje (19) a proposta para o novo Plano Geral de Outorgas do setor, que norteará as decisões do governo para escolher o modelo de exploração mais adequado para cada aeroporto. As regras vão valer para todos os aeroportos regionais, mas serão mais rígidas para os 270 aeródromos que fazem parte do Plano de Aviação Regional, anunciado no final do ano passado, que prevê investimento total de R\$ 7,3 bilhões em reformas e ampliações.

A exploração inclui tanto a construção de novos aeroportos como ampliação, reforma, administração, operação, manutenção e exploração econômica dos aeródromos já existentes. A preferência para a gestão dos aeroportos será dada aos estados, desde que tenham capacidade técnica, administrativa, orçamentária e de planejamento.

Se os estados não puderem assumir a administração, os aeroportos regionais poderão ser delegados a municípios com Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas e bens gerados no país) superior a R\$ 1 bilhão, além de capacidade técnica e administrativa. Segundo a SAC, esse critério foi colocado porque a experiência no setor tem mostrado que municípios pequenos enfrentam grandes dificuldades para administrar infraestruturas aeroportuárias.

O texto também prevê que, se estado e municípios não puderem assumir a exploração, a União poderá fazer a gestão, por meio da Infraero ou delegação à iniciativa privada, inclusive com pagamento de contraprestação financeira para viabilizar a gestão. Os estados e municípios que tiverem a gestão dos aeroportos poderão fazer concessão à iniciativa privada, desde que tenha anuência prévia da SAC e condições para fazer a licitação e acompanhar e fiscalizar o contrato de concessão.

“O objetivo é garantir aos brasileiros, como passageiros, a possibilidade de ter alternativa segura, eficaz, eficiente e barata”, disse o ministro. As contribuições para o Plano Geral de Outorgas serão recebidas de amanhã (20) até o dia 17 de abril.

Construção

CONSTRUÇÃO EM ALTA

*Vendas de materiais de construção
crescem 5,7% em fevereiro*



*Fernanda Cruz - Repórter da Agência Brasil
Edição: José Romildo*

As vendas deflacionadas de materiais de construção cresceram 5,7% em fevereiro, na comparação com o mesmo período em 2013, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat). Em relação a janeiro, as vendas apresentaram queda de 1%.

O crescimento acumulado dos dois primeiros meses deste ano apresentou expansão de 3,5% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado está abaixo da previsão para o ano de 2014, que prevê crescimento de 4,5% em relação a 2013. Nos últimos 12 meses, contados até fevereiro, houve crescimento de 3,2% na comparação com os 12 meses anteriores.

Quanto ao nível de emprego na indústria de materiais de construção, houve crescimento de 5,2% no mês passado, na comparação com fevereiro do ano passado. Em relação a janeiro, apresentou queda de 2,4%. As vendas da indústria de materiais de acabamento superaram as de materiais básicos em todos os indicadores no mês de fevereiro.

